

Botafogo mantém silêncio sobre causa do apagão após quatro dias, mas afirma que já solucionou problema; Crea-RJ estuda pedir vistoria

Segundo especialista, problema com um dos geradores do Nilton Santos pode ter sobrecarregado disjuntor do estádio

Quatro dias após o caso do apagão no Nilton Santos, ainda não se sabe ao certo o que de fato causou as cinco quedas de luz e, consequentemente, proporcionou a suspensão da partida entre Botafogo e Athletico-PR. Procurado nesta quarta-feira, o clube alvinegro não quis entrar em detalhes sobre o assunto, considerando-o superado, mas afirmou que tudo já está solucionado para o jogo do próximo domingo, contra o Cuiabá — antes, no sábado, o estádio receberá o show do cantor britânico Roger Waters.

Em nota enviada ao GLOBO, a Light afirmou que técnicos da empresa que foram ao Nilton Santos identificaram um defeito interno nas instalações elétricas de responsabilidade do Botafogo. Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), Luiz Antonio Cosenza reforçou o que foi dito pela fornecedora de energia. Para o engenheiro eletricista, pode ter acontecido um problema no quadro de geradores do estádio.

— O Nilton Santos tem grupos de geradores para as partes do estádio (Norte, Sul, Leste e Oeste). Vamos dizer que um estivesse com problema. Se ele estiver com problemas, eles podem ter pego esse circuito que ia alimentar uma parte do estádio e jogar para outro. E aí tem uma sobrecarga no disjuntor. Quando ligam, ele não suporta a carga e desarma — analisou Cosenza, que também explicou que a manutenção dos geradores é de responsabilidade do clube.

Em 2011, quando o Nilton Santos, na época Engenhão, ficou sob os holofotes por conta de três episódios de apagões (um em um Fla-Flu, outro em jogo do Fluminense pela Libertadores, e o último em jogo do Botafogo contra o Grêmio pelo Brasileirão), Luiz Antonio Cosenza foi um dos engenheiros eletricistas do Crea-RJ que foram ao estádio para realizar uma vistoria. Na época, foi detectado um problema nos geradores, que não suportavam a carga necessária para que a energia circulasse no estádio. O clube chegou a ser denunciado ao STJD, mas foi absolvido.

Dessa forma, o Crea-RJ estuda pedir permissão ao Botafogo para que os engenheiros eletricitistas do conselho possam ir ao estádio realizar nova vistoria e ter um relatório conclusivo do que causou o apagão de sábado. Há 12 anos atrás, o pedido foi negado pela diretoria alvinegra da época e o caso foi até o Ministério Público, que exigiu que o clube abrisse as portas para o Crea em no máximo 24 horas.

Quando todo caso e as devidas responsabilidades forem apuradas, há chances do Botafogo ser denunciado ao STJD e receber uma multa. O clube não corre riscos de perder ponto, já que a partida foi finalizada.

<https://oglobo.globo.com/esportes/futebol/botafogo/noticia/2023/10/25/botafogo-mantem-silencio-quatro-dias-apos-apagao-mas-afirma-que-ja-solucionou-problema-crea-estuda-pedir-vistoria.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ